

MANIFESTO 01 – 2025.

Ao

CONACEN – Conselho Nacional de Consumidores de Energia Elétrica
Co-Irmãs dos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica

O Conselho de Consumidores de Energia Elétrica da EQTL MA – CONCEE/EQTL-MA. Vem a público externar sua profunda preocupação com o que está sendo chamado de verdadeiro desmonte da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. A partir de ações duvidosas do Governo Federal e com o claro intuito de fragilizar uma importante e atuante Agência Nacional de Regulação e Fiscalização dos serviços públicos num momento muito delicado do setor Elétrico Brasileiro, transformado num caixa eletrônico para bancar ações diversas do Governo Federal via ENCARGOS SETORIAIS.

A Agência Nacional de Energia Elétrica, atua basicamente como ente moderador entre as Concessões Públicas e os Consumidores de Energia Elétrica, buscando garantir a qualidade crescente dos serviços prestados, preços módicos para os consumidores e manter o equilíbrio econômico financeiro das concessões. Para isso estabelece revisionalmente o valor das tarifas e aplica reajustes anuais.

Sem a regulação eficaz da ANEEL, as Concessionárias de Energia Elétrica podem realizar investimentos considerados não prudentes e a modicidade tarifária, ser perdida de forma que os custos do setor sejam transferidos dos consumidores de energia para os contribuintes.

O Brasil, apesar de possuir quase 99% com suas unidades familiares com acesso à Energia Elétrica ainda vivem numa extrema pobreza energética, haja vista que o consumidor brasileiro apresenta uma média de consumo anual menor que a África subsaariana. Importante destacar, que o corte do orçamento aplicado à ANEEL prejudicará diretamente os consumidores e as concessionárias de distribuição de Energia Elétrica do País.

Importante que o Governo Federal exerça os princípios legais de criação das agências reguladoras: Agência reguladora independente com autonomia técnica, financeira, orçamentária, pois como sabemos sem Agências livres e autônomas não haverá ambiente econômico justo, estável e competitivo no setor elétrico brasileiro.

30 de Junho de 2025